

# Internet, e depois?

A QUESTÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS da comunicação ainda não está fechada. Vários grupos de intelectuais continuam a debater os efeitos e as conquistas da revolução da informática. Dominique Wolton, sociólogo e cientista político francês, especialista em Comunicação, não poderia ficar de fora da discussão. Com *Internet, e depois?*, o autor do clássico *Elogio do grande público* faz o seu inventário de um problema central e de uma época de mutações e de incertezas.

*Internet, e depois?* não é um livro contra as novas tecnologias nem a obra de um pensador ressentido, incapaz de compreender a evolução das técnicas. Mas também não é um elogio fácil e publicitário de um suposto novo mundo. Wolton preocupa-se com a tríade “democracia–identidade–cidadania”. Não lhe parece de forma alguma garantido que com mais tecnologia de comunicação haverá mais democracia, mais identidade e mais reconhecimento de cada homem como cidadão.

A intenção do autor é de retomar a tradicional problemática da técnica para atacar, por um lado, uma nova tendência “neutralista” e, por outro lado, uma hipervalorização do papel da tecnologia como ordenadora social. Para Wolton, vale ressaltar, a técnica não é jamais neutra nem mero instrumento nas mãos do homem, mas este, coletivamente, é o sujeito que pode e deve operar o direcionamento dos vetores tecnológicos de maneira a controlar os efeitos perversos das suas invenções e a favorecer sempre a construção de um mundo melhor.

Qual o significado político da revolução gerada, por exemplo, pelo surgimento da Internet? Qual o benefício social global já alcançado pela humanidade com a explosão das novas tecnologias de contato? Como tornar essas tecnologias mais abrangentes e acessíveis ao imenso

**Francisco E. Menezes Martins**

Prof. PPGCom - FAMECOS/PUCRS

---

contingente humano excluído da cidadania e das esferas públicas de cada sociedade? Como evitar que os monopólios de sempre se apropriem das conquistas científicas de uma comunidade internacional de pesquisa? Como fazer da Internet um verdadeiro instrumento de democratização do mundo?

Todas essas questões atravessam o livro claro, objetivo e crítico de Dominique Wolton. *Internet, e depois?* é uma defesa do pensamento crítico contra as facilidades do entusiasmo, embora não seja uma negação do entusiasmo nem uma aborrecida defesa do logocentrismo. Os imaginários da tecnologia são dissecados com argúcia e rigor. A política e o bem social são os parâmetros de análise dos argumentos de cada um. Bom, para Wolton, é aquilo que produz integração social e estimula a criatividade e o entendimento entre as culturas. A tecnologia pode desempenhar esse papel. Mas, pergunta o autor, já está mesmo fazendo isso ?

*Internet, e depois?* Dominique Wolton.  
Porto Alegre: Editora Sulina, 200X. XX  
páginas. Tradução de Isabel Crossetti.